

COMUNICADO

Unificação TALITA/AMECC

Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: “Quem acolher em meu nome uma dessas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas aquele que me enviou” (Mc 9,36-37)

A Igreja particular de Guarabira celebra em 2020 seu ano jubilar. Ao longo destes 40 anos tem sempre se preocupado com os mais necessitados, através de diversas atividades sociais como é o caso da Comunidade Talita que completa seus 19 anos de existência e a AMECC que, neste ano, celebra 30 anos.

O padre Luís Pescarmona enfatiza que desde o início buscou uma Entidade ou Congregação que pudesse dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Comunidade Talita, e louva a Deus por estar acontecendo à junção da Comunidade Talita junto a AMECC e os Pobres Servos da Divina Providência.

Neste contexto, na pessoa do seu Bispo diocesano, a Igreja de Guarabira apoia e incentiva a unificação destas duas atividades: COMUNIDADE TALITA E AMECC para assim melhor servir e acolher crianças e adolescentes que vivem em risco e vulnerabilidade social. Para tanto, a partir do mês de junho do ano corrente, todas as crianças e adolescentes acolhidas na COMUNIDADE TALITA passarão a ser institucionalizadas na AMECC.

O local onde hoje a Comunidade Talita tem sua atividade será direcionado às atividades da Diocese como Centro de Pastoral Diocesano.

A Diocese de Guarabira é imensamente grata ao Pe. Luiz Pescarmona pelos relevantes trabalhos de dedicação, carinho e cuidado às crianças e adolescentes atendidas na COMUNIDADE TALITA ao longo deste tempo. Dessa forma, contribuindo diretamente para promoção dos direitos das crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e com certeza continuaremos contando com sua dedicação, apoio e zelo para com os mais vulneráveis de Guarabira e toda região da Paraíba.

Ao padre Geraldo, fundador da AMECC e direção, nossa gratidão por acolher com carinho e afincos a junção das duas instituições, justamente por acreditarem em uma vida digna para nossas crianças e adolescentes atendidas.